



O Uso da Tecnologia Midiática (blog) em Curso de Administração em uma Instituição de Ensino Superior em Guarulhos

Robson Soares Costa

1. INTRODUÇÃO

O artigo é um relato descritivo inicial e analítico de experiência que está sendo desenvolvido em sala de aula com a utilização de uma tecnologia midiática, **Blog**, em algumas disciplinas de curso de Graduação em Administração em uma IES em Guarulhos.

A experiência descrita trata do trabalho inicial nas disciplinas introdutórias no curso graduação, entre elas, na matriz curricular do curso de Administração de Empresas ofertada pela IES, que se situa no primeiro e segundo ano do curso; que possui as respectivas cargas horárias: 80 horas aulas para Introdução à Administração, Teoria da Administração e Introdução ao Marketing; e 40 horas aulas para Introdução à Logística durante o semestre de 2014.

A ementa dessas disciplinas se traduzem na preocupação de formar futuros profissionais na área de Administração, para que tenham uma compreensão (concepção) da tecnologia, na área do conhecimento humano e desenvolvimento de suas funções, e habilidades nas corporações globalizadas.

Por outro lado, como docente, procura-se analisar as aplicações das mídias e comunicação no processo de ensino e aprendizagem, bem como procurar definir critérios para a aplicação das mídias adequadas no ambiente virtual, **Blog**, para a construção de conhecimento.

2. A TECNOLOGIA

A tecnologia passa a incorporar o conhecimento científico de determinada área de desenvolvimento ou de várias áreas do saber humano, o qual se materializa por meio de ferramentas midiáticas (aparelhos, computadores, **smartphone**), com o suporte oferecido pelas tecnologias midiáticas (**softwares, Blog, app** e outros).

Através destas tecnologias midiáticas, o homem vem se desenvolvendo constantemente para vencer as adversidades impostas pela natureza, sobrevivendo e perpetuando a espécie. Segundo Levy (2004), novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações, através das redes, e com os recursos das diversas mídias, ou seja, dos dispositivos informacionais.

As relações entre os homens, o trabalho, a própria inteligência depende, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação e aprendizagem são capturadas por uma informática cada vez mais avançada. (LEVY, 2004, p. 27)

Nos dias atuais, encontramos várias mídias que viabilizam a comunicação, porém o que vai agregar maior peso a essas tecnologias são a interação e a colaboração de cada uma delas.

Do mesmo modo, o computador, uma ferramenta midiática, possibilita a interação entre professor e aluno, definido como interagentes, “dentro e fora das salas de aula para projetos de pesquisas e estudos; a extensão da sala de aula, podendo ser desenvolvida através de rede, internet” (HILDEBRAND, KNEBEL, 2013, p. 117).

Dentro desse cenário, é importante frisar uma interessante observação feita por Levy (1999):

“A maior parte dos programas computacionais desempenham um papel de tecnologia intelectual, ou seja, eles reorganizam, de uma forma ou de outra, a visão de mundo de seus usuários e modificam seus reflexos mentais. As redes informáticas modificam circuitos de comunicação e de decisão nas organizações. Na medida em que a informatização avança, certas funções são eliminadas, novas habilidades aparecem, a ecologia cognitiva se transforma. O que equivale a dizer que engenheiros do conhecimento e promotores da evolução sociotécnica das organizações serão tão necessários quanto especialistas em máquinas”. (LEVY, 1999, p. 36)

No entanto, no contexto que está sendo analisadas as ferramentas e as tecnologias midiáticas, o computador e o **Blog**, nos possibilitam o desenvolvimento da Sociedade da Informação, através da rede com a construção de novos conceitos de comunicação neste ambiente.

3. SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Na Sociedade da Informação, Castells (2002) vai dizer que vivemos no final do século XX e início do XXI, numa sociedade informacional. O que significa compreender que nesta sociedade:

[...] o termo informacional indica o atributo de uma forma específica de organização social em que a geração, o processamento e a transmissão da informação tornam-se as fontes fundamentais de produtividade e poder devido às novas condições tecnológicas surgidas nesse período histórico [...] uma das características principais da sociedade informacional é a lógica de sua estrutura em redes, o que explica o uso do conceito de „sociedade em rede [...] outros componentes da sociedade informacional, como movimentos sociais ou o Estado mostram características que vão além da lógica dos sistemas de redes, embora sejam muito influenciadas por essa lógica típica da nova estrutura social. (CASTELLS, 2002, p. 65)

Segundo o autor, indica que passamos a incorporar uma forma de organização social que gera em grande velocidade uma infinidade de dados e de informações, possibilitados pelas mídias.

Além disso, Castells (2002) ressalta ainda em suas reflexões sobre a Sociedade da Informação que, esta não determina a forma como a sociedade e suas instituições estão se organizando, mas, condiciona, de certa forma as dimensões sociais, culturais, produtivos, educacionais etc.

No entanto, as estruturas do processo de comunicação que ocorre nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) demonstram e revelam mudanças decisivas não apenas nas formas institucionalizadas, por meio dos processos de comunicacionais, mas também de estruturas das mídias para o desenvolvimento e promoção do conhecimento, principalmente nas formas mais extensivas de pensar a própria evolução dos seres humanos (WEBER, 2013).

Além das colocações apresentadas, é essencial o conhecimento dos processos comunicacionais que auxiliam por meio das mídias, e fazem parte do processo de aprendizagem dos interagentes.

No entanto, as mídias se evoluem por consequências das necessidades humanas desenvolve cada vez mais sua concretização; tornando-se indivisível, plurifuncional e próximo da individualidade em sentido biológico; deixando de ser artificial e tornando-se cada vez mais natural seus processos de comunicação, através das novas mídias (ANDRADE, 2001).

Nesse ínterim, o ambiente de aprendizagem, os interagentes que estão vinculados a esses serviços sofrem modificações constantes; e em consequência das necessidades do meio, que cada vez mais vão sofrendo mutações com interferência dos meios externos e interno, e vão se desenvolvendo através dos processos de interatividade com as novas mídias.

Da mesma forma, saliento que informação admite muitos significados, sendo que a informação é matéria-prima para a produção do conhecimento. Para se produzir conhecimento é preciso que a informação seja classificada, analisada, estudada e processada para gerar saber. Na educação, conforme ensina Morin (2001), trata-se de transformar as informações em conhecimento e este em sapiência.

4. TIC – TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA IES

As TIC's também estão no ambiente escolar, auxiliando os professores em suas práticas pedagógicas; com o uso das mídias, que criaram novas possibilidades, inovando assim os processos de comunicação.

Em uma sociedade tecnológica, o professor assume um papel fundamental como mediador das aprendizagens, sobretudo como modelo que é para os mais novos, adotando determinados comportamentos e atitudes em face das tecnologias.

No ambiente TIC, ocorre diversos processos que são disponibilizados pela tecnologia, entre elas: a interação e a interatividade.

A interação é entendida como a capacidade humana de estabelecer a comunicação entre os sujeitos de tal forma que haja qualidade nesse processo intersubjetivo de comunicação; que ocorra mudança de comportamento; que haja troca de conhecimentos entre os indivíduos.

A interação mútua, conceito trazido por Primo (2007, p. 57) para identificar a interação humana mediada pelo computador, procura caracterizar “[...] as relações interdependentes e processos de negociação, em que da interagente participa da construção inventiva e cooperada do relacionamento, afetando-se mutuamente”.

A interatividade não é uma categoria consensual entre os estudiosos, não se tem a pretensão de trazer esta discussão para este relato de experiência, mas vai-se aqui, apoiar-se em Levy (1999) no sentido de ser entendida como uma característica mais técnica disponibilizada pelas tecnologias de informação e de comunicação, conforme as palavras do autor citado, interatividade seria: “A possibilidade de reapropriação e de recombinação material de mensagem por seu receptor é um parâmetro fundamental para avaliar o grau de interatividade de um produto” (Levy, 1999, p. 79).

O uso das tecnologias da informação e da comunicação em sua plenitude transforma o estudante no principal protagonista do processo de construção do conhecimento e nesse sentido vem a importância de criar-se, conforme alude Moraes (2004):

[...] ambientes de aprendizagem desafiantes, inovadores, ao mesmo tempo acolhedores e amigáveis que favoreçam as trocas de experiências, os debates, o esclarecimento de dúvidas, questões e resolução de problemas. (MORAES, 2004, p. 259)

Portanto, a IES tem papel estratégico fundamental no contexto da chamada Sociedade da Informação (conhecimento), nessa sociedade cada vez mais conectada, do ponto de vista econômico, educacional, cultural, político, ecológico, científico e tecnológico.

5. USO DO BLOG COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NA GRADUAÇÃO

Partindo destes pressupostos teóricos, filosóficos, políticos e científicos entende-se que os cursos que qualificam e foram os docentes para a IES devem voltar seus olhares para a importância de incorporarem os recursos midiáticos das TIC não apenas no nível do discurso teórico, mas do conhecimento e na incorporação dessas ferramentas midiáticas, tecnologia, nos cursos de graduação.

Tendo em vista a amplitude da temática: TIC e a educação, o recorte que se fez no processo didático-pedagógico da disciplina introdutória na área de administração foi partir da referência do mercado globalizado, como referência para a elaboração de um projeto pedagógico de utilização das TIC.

E, neste sentido, a referência foi o laboratório de informática e outras ferramentas midiáticas, que possibilitam o acesso ao ciberespaço. O ciberespaço é o novo mundo edificado pela rede de computadores espalhados pelo globo e que possibilitam a construção de uma nova sociedade interdependente e interligada em tempo real.

O que é um **Blog**? Pode-se dizer que é uma tecnologia midiática disponível na internet que permite a publicação cronológica de conteúdos, como se fossem páginas de um jornal. Essa tecnologia permite que o administrador do **Blog** poste: figuras, fotografias, links, vídeos etc.

As postagens realizadas pelo docente no **Blog**, a partir dos conteúdos trabalhados em sala, eram complementadas por meio da inserção de **links** de acesso a sites com conteúdos pertinentes aos temas tratados; informações sobre livros e publicações da área de administração obedecendo a emendas do curso.

6. CONSIDERAÇÕES

A utilização da tecnologia midiática, **Blog** pode contribuir para a complementação das atividades desenvolvidas em sala na medida em que o docente insere as informações e as orientações que auxiliaram o estudante em seus estudos fora da sala de aula.

Essa tecnologia midiática possibilita um “reforço” nos conhecimentos tratados em sala de aula, pode-se perceber a recursividade no uso do **Blog** porque os estudantes retornavam suas reflexões por meio das suas postagens.

Posicionando-se, indagando, refletindo, o que franqueava ao docente, subsídios para, em sala, retomar, reforçar ou recuperar conceitos, categorias e percepções que não tenham sido adequadamente esclarecidas.

Os avanços da tecnologia da informação têm contribuído para projetar a civilização em direção a uma sociedade do conhecimento. A análise da evolução da tecnologia da informação, de acordo com Silva (2003), é da seguinte maneira:

“Por cinquenta anos, a TIC tem se concentrado em dados – coleta, armazenamento, transmissão, apresentação – e focalizado apenas o T da TI. As novas revoluções da informação focalizam o I, ao questionar o

significado e a finalidade da informação. Isso está conduzindo rapidamente à redefinição das tarefas a serem executadas com o auxílio da informação, e com ela, à redefinição das instituições que as executam". (SILVA, 2003, p. 28)

Outro aspecto percebido na atividade no laboratório de informática foi que, embora todos os estudantes tenham demonstrado que usavam a internet para pesquisar, trabalhar e estabelecerem contatos pessoais, de amizade etc., eles não se depararam na universidade com a incorporação destes recursos tecnológicos nas disciplinas do seu curso de graduação, para a formação de futuros administradores.

Percebeu-se que, o fato das aulas da disciplina de introdutórias de administração terem se dado no laboratório de informática, ajudou imensamente na adoção de uma mídia, o **Blog**, como ferramenta auxiliar no trato com os conhecimentos trabalhados em sala e, sobretudo, no estabelecimento de uma maior interação entre o professor (disciplina) e o estudante.

Contribuiu para que o docente pudesse acompanhar à distância (sem estar distante) os comentários dos estudantes por meio das postagens efetuadas nesta tecnologia midiática, **Blog**. Mas, sobretudo, sua utilização sensibilizou os estudantes para as possibilidades de utilização das mídias em sala de aula.

Esta tecnologia midiática proporcionou à disciplina uma nova "cultura" na prática de estudo dos acadêmicos, houve uma sensibilização para a questão do uso do laboratório de informática na escola, notadamente, as mídias disponíveis na internet.

7. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Thales de. **Intersecções entre o ambiente e a realidade técnica: contribuições do pensamento de G. Simondon**. Ambiente & Sociedade [online]. 2001, n. 8, pp. 91-106. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414753X2001000800006&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1809-4422. Acesso em 27 jun. 2012.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6. ed. Tradução Roneide V. Majer. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2002.

HILDERBRAND, Hermes Renato; Knebel, Flavia C.M.; Dossiê: **É proibido acessar as redes sociais?** Uma reflexão sobre o ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa através das Redes Sociais no ensino Fundamental; Teccogs, N. 7, 156 pág. Jan-jun, 2013.

LEVY, Pierre. **As tecnologias da Inteligência:** o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo. Editora 34. Trad. de Carlos Irineu da Costa. 2004.

LEVY, Pierre. **Cibercultura.** Tradução Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

MORAES, Maria Cândida. **Pensamento eco-sistêmico:** educação, aprendizagem e cidadania no século XXI. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento.** Tradução Eloá Jacobina, 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

PRIMO, Alex. **Interação Mediada por Computador:** Comunicação, Cibercultura, Cognição. Porto Alegre, Sulina, 2007.

SILVA, Marco. **Educação presencial e online:** sugestões de interatividade na cibercultura. In: TRIVINHO, Eugênio; CAZELOTO, Edilson (orgs.). A cibercultura e seu espelho: Campo de conhecimento emergente e nova vivência humana na era da imersão interativa. São Paulo: ABCiber; Instituto Itaú Cultural, 2009. p. 90-102.

SILVA, Ricardo Vidigal da; NEVES, Ana. **Gestão de Empresas na Era do Conhecimento.** Lisboa: Serinews Editora, 2003.

WEBER, José Fernandes. **Objeto Técnico, mediação e ensino refletido da técnica e Simondon,** Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação. Número 20: maio-ou/2013, p. 136-156

•• O AUTOR ••

Robson Soares Costa é possui graduação em Administração de Empresas com Ênfase em Finanças pela Universidade Paulista (2000), MBA em Mercadologia pela FGV (2003), Pós-Graduação de Didática para Docentes no Ensino Superior pela Faculdade Sumaré (2011), e mestrado em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP (2014), aluno especial a ECA/USP (2015). Atualmente desenvolve projetos de outsourcing marketing estratégico para diversos segmentos de mercado, com o objetivo de alavancar os negócios da empresa, incluindo projetos de ações comunicacionais em EaD, cursos livres, in-company, e palestras, e além das atividades na área acadêmica. E-mail: adm_rscosta@icloud.com.